

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

NUREGS – NÚCLEO DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO E SEXUALIDADE

Aparecida De Jesus Ferreira (aparecidadejesusferreira@gmail.com)

RESUMO – O presente trabalho busca congrega professores/as e acadêmicos/as interessados em discutir as relações etnicorraciais, de gênero e sexualidade, com vistas a construção de propostas pedagógicas que auxiliem na elaboração de políticas públicas e na implementação de ações que visem à desconstrução de estereótipos e preconceitos que se fazem presentes no cotidiano escolar. Trata-se de uma proposta que buscará auxiliar na construção de uma educação democrática e mais igualitária. Para tanto, a proposta abarcará três temáticas básicas: as relações etnicorraciais (essas se desdobrando nos estudos afro-brasileiros e nos estudos indígenas) e as relações de gênero e sexualidade. Este trabalho pretende possibilitar informações para a melhora do processo de ensino/aprendizagem em sala de aula a partir de reflexões sobre diversidade étnico-racial, identidade, embranquecimento, racismo, racismo institucional e anti-racismo. O NUREGS tem também como objetivo integrar professores, alunos e comunidade e que os mesmos possam ter cursos específicos sobre os temas propostos, palestras, seminários, ter acesso a publicações de livros, grupos de estudos, pesquisas e poder participar de outros projetos atrelados a este programa. Desta forma, este trabalho apresentará resultados e possibilidades do NUREGS – Núcleo de Relações Etnicorraciais de Gênero e Sexualidade na região de Ponta Grossa.

PALAVRAS-CHAVE – NUREGS, relações etnicorraciais, formação continuada

Introdução

Este artigo tem o propósito de apresentar o programa NUREGS – Núcleo de relações Étnico-raciais, gênero e sexualidade, bem como apresentar alguns resultados de 2014. O programa está vinculado a UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa, e vários departamentos estão envolvidos (Departamento de Estudos da Linguagem, Departamento de Serviço Social, Departamento de História). Em primeiro lugar, apresento o referencial teórico para discutir as questões de interesse do NUREGS. Em segundo lugar, trago os objetivos do programa. Em terceiro lugar, abordo o que foi durante o ano de 2014 e proposições para 2015 e as considerações finais.

Objetivos

O NUREGS tem como objetivo geral possibilitar que professores, alunos e comunidade possam ter cursos específicos sobre raça, gênero e sexualidade e o contexto escolar e formação de professores, palestras, seminários, publicações de livros, grupos de estudos, pesquisas e inclusão de outros projetos atrelados ao NUREGS.

Metodologia

Oferecer cursos específicos sobre os temas propostos, palestras, seminários, grupos de estudos, pesquisa.

Questões teóricas

No que se refere à formação de professores os estudos feitos recentemente apontam discussões sobre como os professores tem lidado com as questões etnicorraciais em sala de aula (GILLBORN, 1995; CAVALLEIRO, 2001; GOMES, 2003; MOITA LOPES, 2003; BRASIL, 2004; FERREIRA, 2006) uma vez que dentro do espaço escolar existem diversos grupos étnicos. Sendo assim, de que forma que o sistema escolar através de seus currículos, planejamentos pedagógicos, tem se preocupado com a integração de assuntos que discutam problemas como o racismo, sexualidade, integração de pessoas com necessidades educativas especiais, idade e assuntos de gênero? Ou seja, uma educação que esteja comprometida com a inserção de minorias e não com a exclusão de grupos “minoritários”. Que na realidade não são minoritários ao que se refere aos afro-brasileiros, pois o Brasil é o segundo maior país do mundo depois da Nigéria em concentração de Afro-descendentes. Desde 1998 através dos PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais, foi feita a inserção da questão étnico-racial dentro da temática Pluralidade Cultural. As Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental do Paraná também trazem na sua discussão o ensino/aprendizagem voltado para cidadania, desigualdade social e uma preocupação com a diversidade cultural (PARANÁ, 2008). Outro aspecto importante é a Lei 10639 de 9 de Janeiro de 2003, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" (BRASIL, 2004). Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de *todo o currículo escolar*, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira. A partir dessas inclusões ficam alguns questionamentos elencados por Ferreira (2006, p. 27):

Como as universidades que formam de professores tem discutido tais inserções? Essas inserções tem sido incluídas nas discussões pedagógicas internas dos cursos de formação?

Como as escolas de ensino fundamental e médio tem discutido tais inserções uma vez que estão formando cidadãos para interagir socialmente?

De acordo com Marcondes (1999), “Os programas de educação de professores freqüentemente vêm os professores desconectos da realidade concreta, sua prática e sua própria história. Novamente, a maioria das vezes os assuntos teóricos são discutidos do ponto de vista de uma escola idealizada, com alunos idealizados correspondente a alunos brancos, de classe média (...)” (1999, p. 206). O que foi dito por Marcondes vem ao encontro com o que os PCN (BRASIL, 1998) afirmam: “Em um país culturalmente plural como o Brasil, é pernicioso trabalhar em sala de uma com uma visão que exclui grande parte da população brasileira das representações que a criança costuma ter no discurso pedagógico (o que inclui também representações em material didático): branco, católico, morador do ‘sul-maravilha’, classe média, falante de uma variedade hegemônica etc.” (p. 48).

Como foi exemplificado pelos PCN e também pelo Parecer No. CNE/CP 3/2004 há uma necessidade de cursos de formação de professores que estejam preocupados com a inserção de ‘minorias’ e inclusão social. Vários tem sido os exemplos que comprovam que as escolas e as universidades não estão sabendo lidar com situações que colocam em xeque o direito a cidadania (GILLBORN, 1995; LOURO, 1997; HALL, 2002; JOVINO, 2006; FERREIRA, 2006; MOITA LOPES, 2003)

Resultados

As palestras e seminários que foram propostos no ano de 2014 são os que estão mencionados abaixo.

Palestras, seminários e mini-cursos no ano de 2014

Data: 3 a 6 de junho/2014

NUREGS participa do VIII Seminário de Educação Inclusiva: Direito à Diversidade
O Núcleo de Relações Étnico-Raciais, Gênero e Sexualidade (NUREGS) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa participaram do VIII Seminário de Educação Inclusiva: Direito à Diversidade entre os dias 3 a 6 de junho com oficinas e palestra.

Data: 24 Julho/2014

Programação Seminário Equidade na Pós-graduação: Perspectivas e Debates

O seminário contou com apresentação de comunicações orais, mesas-redondas e palestras.

Poderão se inscrever para apresentação de comunicações orais somente cursistas e ex-cursistas do Projeto Equidade na Pós-graduação: Formação Pré-acadêmica.

Data: 21 Novembro/2014

IV Semana de Consciência Negra do NUREGS

Na semana da Consciência Negra do NUREGS foi exibido e discutido um documentário.

Ocorreu relatos e exposições de materiais de professoras da rede municipal de Ponta Grossa participantes do curso de Extensão “Aprendendo e ensinando africanidades.”

Atividades a serem desenvolvidas em 2015:

- Organização de palestras e minicursos, inscrição de professores, alunos e comunidade para as palestras, cursos.
- Manutenção do site do NUREGS.
- Banco de dados de alunos, professores e comunidade interessado nos temas abordados pelo NUREGS.
- Reuniões com o grupo para gestão do NUREGS.
- Produção de artigos científicos e publicação dos resultados de pesquisa dos professores afiliados ao NUREGS.

Conclusões

O NUREGS durante o ano de 2014 fez o lançamento de dois livros um deles intitulado "Relações Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade: Perspectivas Contemporâneas" (FERREIRA, 2014a) e o outro “Um Olhar Interdisciplinar Acerca de Identidades Sociais de Raça, Gênero e Sexualidade” (FERREIRA, 2014b). As publicações deram mais visibilidade as pesquisas desenvolvidas por pesquisadores do NUREGS. A reflexão que fazemos é que há uma grande demanda de eventos, palestras, seminários que tratem da questão de relações etnicorraciais, de gênero e sexualidade, e acreditamos que estamos conseguindo atingir o que foi inicialmente proposto no projeto do NUREGS em 2010.

APOIO: O NUREGS contou com apoio financeiro da Fundação Carlo Chagas, Fundação Ford; Fundação Araucária (Publicação de Livro); Bolsas Extensão Universitária (Proex) para alunos.

Referencias

BRASIL. **Lei Federal n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Brasília: MEC, 2003.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Parecer No. CNE/CP 3/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília: MEC Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação: 2004.

CAVALLEIRO, Eliane. Educação anti-racista: compromisso indispensável para um mundo melhor. In: CAVALHEIRO, E. (ed.). **Racismo e anti-racismo na educação: repensando a escola.** São Paulo: Selo Negro, 2001, p. 141-60.

FERREIRA, Aparecida de Jesus. **Formação de professores raça/etnia: reflexões e sugestões de materiais de ensino.** Cascavel, Pr: Coluna do Saber, 2006.

FERREIRA, Aparecida de Jesus. (Org.) . **Relações Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade: Perspectivas Contemporâneas.** 1. ed. Ponta Grossa: EDUPEPG, 2014a.

FERREIRA, Aparecida de Jesus; JOVINO, Ione; SALEH, Pascoalina Bailon de Oliveira (Org.). **Um olhar interdisciplinar acerca de identidades sociais de raça, gênero e sexualidade.** Campinas: Pontes, 2014b.

GILLBORN, David. **Racism and antiracism in real schools: theory, policy, practice.** Buckingham: Open University Press, 1995.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. **Educação e Pesquisa**, v. 29, n. 1, p. 167-82, 2003.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

JOVINO Ione da Silva., LIMA, M. N., Souza, Florentina Literatura Infanto-Juvenil com personagens negros no Brasil In: **Literatura Afró-Brasileira** ed.Salvador:Brasília : Centro Estudos Afro-Orientais:Fundação Palmares, 2006, p. 179-217.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista.** Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

MARCONDES, Maria Inês. Teacher Education in Brazil. **Journal of Education for teaching**, v.25, n.3, p.203-213. 1999.

MOITA LOPES, L. P.. Socioconstrucionismo: discurso e identidade social, In: _____ . **Discursos de Identidades: Discurso como Espaço de Construção de Gênero, Sexualidade, Raça, Idade e Profissão na Escola e na Família,** Campinas: SP: Mercado de Letras, 2003, p. 13-38.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Estrangeira Moderna.** Curitiba - Paraná: SEED - Secretaria do Estado de Educação - PR. 2008.

